


Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional **IMPA**


Percepção discente sobre avaliação do curso de licenciatura em educação física no ensino a distância

Leandro Alencar de Andradeⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Lucas Souza Silvaⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Nárgila Mara da Silva Bentoⁱⁱⁱ 

Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

Resumo

É notória a relevância atribuída a prática do Ensino a Distância (EaD) na contemporaneidade, sendo a modalidade responsável por proporcionar um mundo novo de possibilidades na vida acadêmica de inúmeras pessoas. É possível afirmar que a utilização do ensino a distância proporciona ao aluno o conhecimento independente de qualquer situação. Diante disso, este estudo teve como objetivo descrever a percepção discente sobre as práticas de avaliação do curso de Licenciatura em Educação Física a distância, através do método descritivo, caracterizando-se de uma abordagem quantitativa de cunho exploratório. A amostra foi composta por 26 discentes matriculados nos 6º e 7º semestres do curso de licenciatura em Educação Física de uma Universidade Pública do Estado de Pernambuco - PE. De acordo com os resultados ficou claro que os discentes concordam com a maioria das ferramentas utilizadas como meio avaliativo no curso de licenciatura a distância em Educação Física.

Palavras-chave

Educação Física. Ensino a distância. Avaliação da aprendizagem.

Student perception on the evaluation in physical education degree course in distance learning

Abstract

It is notorious the relevance attributed to the practice of Distance Education (E-learning) in contemporary times, as the modality is being responsible for providing a new world of possibilities in the academic life of countless people. It is possible to state that the use of distance education provides students with knowledge independent of any situation. Therefore, this study aimed to describe the student's perception about the learning assessment of the Physical Education course in distance, through the descriptive method, characterized by an exploratory quantitative approach. The sample consisted of 26 students enrolled in the 6th and 7th semesters of the Physical Education degree course at a Public University in the State of Pernambuco - PE. According to the results, it was clear that the students agree with most of the tools used as an assessment tool in the Physical Education in distance degree course.

Keywords

Physical Education. Distance Education. Learning assessment.



1 Introdução

A prática da Educação a Distância (EaD) detém grande proporção no cenário educacional na contemporaneidade. Essa modalidade pode ser compreendida em diversos casos como uma ferramenta de ensino online resultante do trabalho em conjunto dos atuantes no processo de aprendizagem: o núcleo gestor, docentes e discentes. De tal modo, todos envolvidos possuem uma função importante que possibilitam alcançar o objetivo de executar o ensino-aprendizagem da maneira mais satisfatória possível (RUFATO; SILVA, 2020).

A utilização do ensino a distância proporciona ao aluno a possibilidade do conhecimento independente de qualquer situação, caracterizando-a como facilitadora do processo de aprendizagem e possibilitando o discente estudar através de ferramentas tecnológicas, sendo necessário apenas o computador ou aparelhos que possuem conexão com a internet, não limitando o conhecimento a espaços e horários (FERREIRA, 2019).

É notória a relevância atribuída ao ensino a distância na sociedade atual, compreendendo que essa modalidade é responsável por proporcionar um mundo novo de possibilidades na vida de inúmeras pessoas. Esse modelo de ensino possibilita as pessoas que não possuem transporte, horário ou recursos financeiros a possibilidade de ingressão a uma vida acadêmica. De certo modo, quando comparados com o ensino presencial, notamos a limitação nesses aspectos (SILVA; PEREIRA; DIAS, 2019).

Assim, pode-se afirmar que a tecnologia e seus aspectos digitais possuem grande espaço no cotidiano da população mundial, pois, o processo de ensino-aprendizagem e a busca pelo conhecimento que era anteriormente compreendida apenas através das aulas presenciais ou livros, agora também detém do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC's) para alcançar seus objetivos pedagógicos de ensino (ROCHA; JOEY; MOREIRA, 2020).

Todavia, os fatores positivos não devem sobressair as dificuldades que a EaD pode enfrentar na prática pedagógica. Por não se tratar de um método de ensino presencial, a relação professor-aluno pode não alcançar os determinados objetivos padrões, que resultam no melhor aprendizado para ambos. Sendo assim, se faz necessário que o professor busque por ferramentas metodológicas e avaliativas

coerentes com a realidade de ensino digital, a fim de criar aulas e avaliações que se caracterizem como positivas entre os alunos do ensino a distância (BATISTA et al., 2019).

Diante disso, a metodologia EaD detém seu direito através do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, a qual compreende a necessidade da “oferta de cursos ou programas na modalidade a distância, para educação básica de jovens e adultos, educação profissional de nível médio e educação superior” (BRASIL, 2018, p.1). Assim, as instituições de educação no Brasil aderiram a essa metodologia de ensino há algum tempo, sendo a Universidade Federal do Mato Grosso, em 1995, a primeira a dispor da modalidade (SANTOS, 2018).

De tal maneira, destaca-se a necessidade de significado atribuída ao uso da tecnologia no processo de ensino das universidades públicas brasileiras. Ao compreendermos o mundo tecnológico e sua evolução, e classificando como uma excelente ferramenta de repassar conhecimentos, como também de avaliação. Além disso, na sociedade contemporânea, as mídias e se faz crucial na sua utilização dentro do ensino acadêmico como meio facilitador de aprendizagem (CAMPOS, 2017).

Assim, os cursos de Licenciatura como o de Educação Física possuem uma relação positiva com a EaD, não sendo necessário o deslocamento de professores e alunos para uma universidade de ensino presencial. Em grande parte, pode-se assimilar que através dessa modalidade de ensino, todo o conhecimento teórico da Educação Física é repassado ao aluno por meio digital, e posteriormente avaliado através do *feedback* exigido pela instituição (SOUZA et al., 2019).

Com relação ao número crescente de estudantes presentes em cursos EaD¹, Leão e Conrado (2017), identificaram tais números como exuberantes no cenário internacional ao explanar o fato de que a modalidade está em processo contínuo de crescimento e possui cada vez mais espaço no campo educacional, uma vez que proporciona o conhecimento a qualquer indivíduo independente de fatores como

¹ Em um período de uma década, o crescimento de alunos matriculados em EAD foi de 226%, contra 19% da modalidade presencial. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32123>>. Acesso em: 27 out. 2020.



tempo, lugar ou faixa etária. O autor ainda relata, que a prática do ensino a distância é vista como fator inclusivo no mundo contemporâneo.

Portanto, a percepção discente é um assunto importante na prática do ensino a distância, oportunizando ouvir e destacar a opinião do aluno. Dessa forma, este estudo teve como objetivo descrever a percepção discente sobre as práticas de avaliação do curso de Licenciatura em Educação Física a distância, se justificando através de resultados de estudos como o de Finelli et al. (2018) que apresentam dados bastante divididos em relação as dificuldades encontradas na EaD na vida acadêmica.

2 Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, da qual consiste em uma abordagem quantitativa de cunho exploratório (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A amostra foi composta por 26 discentes matriculados nos 6º e 7º semestres do curso de licenciatura em Educação Física de uma Universidade Pública do Estado de Pernambuco, sendo 16 (61,5%) do sexo masculino e 10 (38,5%) do sexo feminino, com média de idade de $30,0 \pm 6,79$. A coleta foi realizada através do uso de um questionário disponibilizado pela plataforma online *Google Forms*², composto por oito perguntas objetivas acerca dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de ensino-aprendizagem da modalidade EaD no curso de licenciatura em Educação Física.

O questionário foi dividido em quatro tópicos, sendo o primeiro momento a exposição do objetivo da pesquisa e a opção de concordância da participação e em seguida foram expostas perguntas referentes à identificação da amostra. Posteriormente, se fez viável iniciar o questionário acerca do objetivo principal do estudo, expondo perguntas relacionadas ao nível de concordância em relação aos instrumentos de avaliação utilizados nas aulas de Educação Física na EaD. E por fim, questionou-se a respeito das práticas de avaliação do ensino-aprendizagem e o nível de concordância em relação às aulas de Educação Física EaD.

² Um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. Disponível em: < <https://www.techtodo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghml>>. Acesso em: 15 out. 2020.



Por último, foi disponibilizado aos participantes todas as informações referentes a riscos e benefícios da pesquisa em realização. Ao aceitarem em participar da pesquisa, os discentes selecionaram a opção de concordância presente na página online referente ao questionário. Os dados foram tabulados automaticamente através da plataforma online utilizada, da qual disponibilizam de tabelas que evidenciam os percentuais de respostas atribuídas aos tópicos questionados.

3 Resultados e Discussão

A Tabela 1 discorre dos resultados obtidos a partir da concordância dos discentes acerca dos instrumentos de avaliação utilizados nas aulas de Educação Física na modalidade EaD. Como é possível observar, o público em questão concorda com a aplicação de provas escritas, avaliação presencial, utilização de vídeos gravados, o registro da frequência e a construção de planos de aula como proposta avaliativa.

Por conseguinte, os discentes relataram concordância com a utilização das provas escritas e avaliações presenciais, pois, embora a metodologia de ensino seja na modalidade EaD, é no momento de aplicação presencial das provas que acontece também o encontro presencial dos discentes, o que colabora para com o processo de trocas de experiências vivenciadas nas demais disciplinas, métodos de avaliação e diálogo acerca do processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, os discentes relataram discordância e/ou incerteza com relação às provas orais, trabalhos orais e a elaboração de podcasts como instrumentos de avaliação nas aulas de Educação Física. Ainda de acordo com a Tabela 1, é notória a concordância no que se refere à autoavaliação do professor responsável pela disciplina, considerando os aspectos didáticos-metodológicos e também a autoavaliação provinda do aluno.

No contexto da educação, principalmente nos cursos de formação de professores, a avaliação tem assumido um papel imprescindível para os avanços educacionais, implementação, reformulação de políticas públicas, aumento do número de ingressos com uma maior ênfase no Ensino Superior e como forma de qualificar profissionais com base no processo de ensino-aprendizagem (CARVALHO, 2017; FERREIRA, 2017).

Tabela 1. Nível de concordância discente a respeito dos instrumentos de avaliação utilizados nas aulas de Educação Física na modalidade EaD.

Quais instrumentos de avaliação você concorda que seja utilizado nas aulas de Educação Física na EaD? Indique o seu nível de concordância.					
Variáveis	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
Provas escritas	1 (3,8)	4 (15,4)	2 (7,7)	11 (42,3)	8 (30,8)
Provas orais	7 (26,9)	11 (42,3)	0 (0)	8 (30,8)	0 (0)
Elaboração de podcast	1 (3,8)	4 (15,4)	9 (34,6)	11 (42,3)	1 (3,8)
Fórum	0 (0)	0 (0)	2 (7,7)	17 (65,4)	7 (26,9)
Avaliação presencial	0 (0)	1 (3,8)	0 (0)	13 (50,0)	12 (46,2)
Trabalhos escritos	0 (0)	0 (0)	1 (3,8)	17 (65,4)	8 (30,8)
Trabalhos orais	3 (11,5)	6 (23,1)	6 (23,1)	10 (38,5)	1 (3,8)
Vídeos gravados	3 (11,5)	4 (15,4)	2 (7,7)	17 (65,4)	0 (0)
Registro da frequência	0 (0)	6 (23,1)	5 (19,2)	12 (46,2)	3 (11,5)
Autoavaliação do aluno	0 (0)	5 (19,2)	3 (11,5)	15 (57,7)	3 (11,5)
Autoavaliação do professor	0 (0)	4 (15,4)	2 (7,7)	17 (65,4)	3 (11,5)
Plano de aula	0 (0)	0 (0)	1 (3,8)	19 (73,1)	6 (23,1)

Fonte: Elaboração própria.

Como forma de proporcionar qualidade ao ensino, a temática tem se tornado instrumento de pesquisas e estudos empíricos visando à discussão, formulação e reformulação de propostas educacionais, retificações no Projeto Político Pedagógico (PPP) das instituições escolares respaldando o caráter qualitativo sobre o quantitativo



no que concerne a prática avaliativa das aprendizagens (LUCKESI, 2011; ALMEIDA; TATURCE, 2017; FERREIRA, 2017).

Ao discutir a temática avaliativa com ênfase na modalidade EaD, autores discorrem da necessidade de promover a avaliação de forma contínua durante todo o desenvolvimento formativo no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, não se limitando e sintetizando a avaliação na perspectiva de aplicações de provas escritas e testes de proficiência/rendimento acadêmico. Isto é, garantindo a qualidade, diversidade de instrumentos e respaldando que o caráter avaliativo assim como na modalidade presencial, deve acontecer durante todo o decorrer do desenvolvimento formativo de ensino (HOLLNAGEL, 2017; AZEVEDO, 2019; ANTUNES; FERREIRA, 2020).

No entanto, com base nos achados da pesquisa, os discentes apontam concordância com a aplicação das provas escritas como instrumento avaliativo em relação à aprendizagem e discordância com a realização de podcasts, testes e provas orais. Neste sentido, a aceitação com as provas escritas é apontada como sendo fruto do sistema tradicional de ensino, permeando a avaliação escrita como principal método de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, não direcionando o aluno para as reflexões e análises críticas que compõe as práticas avaliativas que contemplam os cursos de formação de professores (GOMES; MACHADO-TAYLOR; SARAIVA, 2018).

No que concerne a discordância com a metodologia de elaboração dos podcasts, provas e testes orais, Reis et al. (2019) relatam que as avaliações devem ser diversificadas sendo necessária sua aplicação a qualquer momento do período letivo, ou seja, a prática avaliativa deve integrar aspectos culturais, socioculturais e afetivos, compondo formas distintas e concisas no que se refere aos aspectos de promoção e de acompanhar o progresso do aluno no decorrer do processo formativo de ensino. Indo em contra partida com os achados evidenciados a partir da percepção dos discentes que compuseram este estudo.

Por conseguinte, os discentes apresentaram concordância com a utilização da frequência na modalidade EaD como procedimento avaliativo. Este achado corrobora com alguns estudos, no que se refere ao registro de frequência e/ou participação em eventos científicos, produções extracurriculares e afins como parâmetros que

contribuem com o processo avaliativo (PARENTE; CIASCA, 2019; MENDES; BARBOSA-RINALDI, 2020).

Entretanto, alguns autores relatam que a participação nas aulas, nada mais é, do que a própria obrigação do aluno partindo do reconhecimento da sua atuação enquanto discente em prol de colaborar com o desenvolvimento, aproveitamento e aprendizagem daquela aula em específico, não sendo necessária a atribuição de notas em prol da sua promoção ou rendimento acadêmico (SILVA; RODRIGUES; FREIRE, 2017; SANTOS, 2019).

A Tabela 2 discorre dos resultados obtidos a partir da concordância dos discentes com base nas práticas avaliativas do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física na modalidade EaD. De acordo com as evidências, os discentes apresentaram concordância a respeito das avaliações semestrais, práticas avaliativas de modo geral e recuperação/avaliação final (AVF). Por outro lado, é possível notar a concordância do público investigado em relação ao caráter reprovativo na modalidade EaD.

Tabela 2. Nível de concordância discente sobre as práticas avaliativas do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física na modalidade EaD.

Sobre as práticas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, indique o seu nível de concordância em relação às aulas de Educação Física.					
Variáveis	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
Avaliação semestral	0 (0)	1 (3,8)	1 (3,8)	20 (76,9)	4 (15,4)
Recuperação/AVF	0 (0)	0 (0)	0 (0)	17 (65,4)	9 (34,6)
Reprovação na disciplina	1 (3,8)	5 (19,2)	7 (26,9)	10 (38,5)	3 (11,5)
Prática avaliativa utilizada	0 (0)	1 (3,8)	0 (0)	21 (80,8)	4 (15,4)
Instrumentos de avaliação utilizados	0 (0)	1 (3,8)	4 (15,4)	19 (73,1)	2 (7,7)

Fonte: Elaborado pelos autores.



Tais resultados corroboram com o padrão avaliativo proposto para o Ensino Superior a distância no Brasil, tendo em vista as possibilidades avaliativas que são ofertadas para a referida modalidade como forma de proporcionar qualidade, equidade e também a variedade de instrumentos que pode estar auxiliando os professores no decorrer do semestre letivo e nas mais diversas possibilidades de acompanhar o progresso do alunado (MORAN, 2009; SOUZA et al., 2019).

Em relação à divisão do caráter reprovativo apresentado de forma imparcial pelos participantes que compuseram este estudo, ao consultar a literatura científica, fica visível a discordância para com os critérios de reprovação no que concerne a Educação Física enquanto componente curricular na Educação Básica, sendo possível observar tais fatores nos anos finais da Educação Fundamental e Ensino Médio que, por sua vez, dispõe de discordâncias no reconhecimento reprovativo, sendo evidenciados pelos alunos, pais e também por professores (NEUENFELDT; RATAIZKI, 2017; VARGAS; NEIRA, 2017; MENDES; BARBOSA-RINALDI, 2020).

Contudo, as instituições de ensino, pesquisadores e recentes estudos discutem a inclusão do corpo discente para as reformulações das diretrizes avaliativas institucionais como forma de promover um quadro avaliativo que possa atender de forma coesa e precisa as necessidades dos mesmos. Para que os erros sejam minimizados e os critérios possam ser embasados de acordo com as características e especificidades com base nas realidades educacionais que antecedem o ingresso ao Ensino Superior. Objetivando garantir um processo de qualificação que busca pela equidade avaliativa (BRUGNERA, 2017; SANTIAGO; SANTOS; MELO, 2017; OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2020).

4 Considerações finais

Compreendendo o objetivo principal desse estudo e o método utilizado para análise, é possível afirmar que os discentes presentes na amostra concordam com a maioria das ferramentas utilizadas como meio avaliativo presente no curso de licenciatura em Educação Física na modalidade EaD. Desse modo, pode-se apontar os grandes níveis de concordância atribuído a aplicação das provas escritas, de métodos visuais como vídeos e ao registro da frequência.



Em contrapartida, foi possível visualizar resultados diferentes quando questionados acerca de técnicas avaliativas como a existência das provas orais, trabalhos orais, a elaboração de podcasts e reprovação, na qual pode-se identificar aspectos de insatisfação dos discentes participantes ou até mesmo, a falta de uma opinião clara a seu respeito.

Todavia, constatou-se uma concordância padrão com os demais instrumentos avaliativos, fazendo possível visualizarmos a modalidade EaD como viável na formação acadêmica, proporcionando aos discentes um processo de aprendizagem satisfatório, na qual possibilita sua entrada na carreira docente, independente de diversos obstáculos que seriam encontrados em cursos presenciais.

Neste contexto, torna-se necessário a realização de pesquisas que busquem discutir a temática de avaliação nos cursos de formação de professores na modalidade EaD, com base na realidade dos mesmos e a percepção dos discentes acerca das metodologias avaliativas utilizadas na composição do processo de ensino-aprendizagem, assim como os instrumentos avaliativos utilizados como forma de promover o aluno, diagnosticar dificuldades/limitações e principalmente auxiliar na tomada de decisões no que se refere ao contexto de ensino.

Referências

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri; TARTUCE, Gisela Lobo BP. Avaliação institucional e projeto político-pedagógico: dois lados de uma mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 28, n. 67, p. 32-62, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5973253>. Acesso em: 06 out 2020.

ANTUNES, Marcos Benatti; FERREIRA, Helaine Patricia. MAPA–Material de Avaliação Prática da Aprendizagem na Graduação em Educação Física à Distância: Relato de Experiência. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.18264/eadf.v10i1.969>.

MELO AZEVEDO, Érica. O Papel do Tutor-Professor na EaD em Nível Superior: Aspectos Históricos e o Reconhecimento Legal. **EaD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.18264/eadf.v9i1.753>.

BATISTA, Gleidson Soares et al. Avaliação da Aprendizagem no Ensino a Distância. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 8, n. 1, 2019. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1467> Acesso em: 05 set. 2020.



BRASIL. **Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96**. MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

BRUGNERA, Tiago Luis. Adequações contemporâneas ao processo avaliativo tradicional no ensino superior: da tradição jesuítica à pluralidade metodológica. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 3, n. 3, p. 100-113, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.18256/2447-3944.2017.v3i3.2006>.

CAMPOS, Helio. Capoeira no curso de Educação Física: uma experiência no Ensino a Distância. In: **Licenciatura em Educação Física a Distância: uma realidade baiana**. EDUFBA, ISBN 978-85-232-1658-0, p. 87-112, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/26608/1/LicenciaturaEmEducacaoFisicaaDistancia-EDUFBA-2017.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

CARVALHO, Lídia Madalena Damas. Avaliação das aprendizagens em Educação Física. **Boletim Sociedade portuguesa de educação física**, n. 10-11, p. 135-151, 2017. Disponível em: <https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/view/163>. Acesso em: 06 out. 2020.

FERREIRA, Eduarda Sabrina. Educação a distância como modalidade de educação permanente: uma análise da experiência de caruaru (PE). In: 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2019. Brasília. **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**. Brasília, 2019. p. 1-17. Disponível em: <https://brosequini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/548/537>. Acesso em: 01 set. 2020.

FERREIRA, Sandra Lucia. **Avaliação das aprendizagens para professores da educação superior**. Editora Senac, São Paulo, 2019. 163p.

FINELLI, Leonardo Augusto Couto et al. Avaliação da qualidade da educação a distância–EaD na percepção dos discentes. **Multifaces: Revista de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/7640>. Acesso em: 05 set. 2020.

GOMES, Válter; MACHADO-TAYLOR, Maria de Lourdes; SARAIVA, Ernani Viana. O ensino superior no brasil-breve histórico e caracterização. **Ciência & Trópico**, v. 42, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1647/1395>. Acesso em: 06 out. 2020.

HOLLNAGEL, Heloisa Candia et al. Análise preliminar da atividade de tutoria nos cursos de especialização em gestão pública e gestão pública municipal da uab-unifesp: Percepção de Tutores e Alunos. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 12, n. 1, p. 01-21, 2017. Disponível em: <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/artic/e/view/2103/885>. Acesso em: 06 out. 2020.



LEÃO, João Antonio Carneiro; CONRADO, Margarete Souza. EAD em Educação Física: um olhar diagnóstico na Bahia. In: **Licenciatura em Educação Física a Distância: uma realidade baiana**. EDUFBA, ISBN 978-85-232-1658-0, p. 27-52, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/26608/1/LicenciaturaEmEducacaoFisicaaDistancia-EDUFBA-2017.pdf>. Acesso em: 01 set. 2020.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011. 448p.

MENDES, Evandra Hein; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. Avaliação da aprendizagem na Educação Física Escolar. **Pensar en Movimiento: Revista de Ciencias del Ejercicio y la Salud**, v. 18, n. 1, p. 4, 2020. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7395891>>. Acesso em: 06 out. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Censo mostra que ingresso de alunos cresceu 8,5% em 2008. 2018.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32123>. Acesso em: 27 out. 2020.

MORAN, José Manuel. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 10, n. 2, p. 54-70, 2009. DOI: <https://dx.doi.org/10.20396/etd.v10i2.977>.

NEUENFELDT, Derli Juliano; RATAIZKI, Cátia Raquel. Instrumentos e critérios de avaliação utilizados pelos professores de educação física nos anos finais do ensino fundamental. **Kinesis**, v. 35, n. 2, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.5902/2316546423006>.

OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges; NASCIMENTO, Mari Clair Moro. Memórias de alunos universitários acerca das práticas avaliativas na educação básica. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 9, n. 2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/re.v9i2.35900>.

PARENTE, Nórliá Nabuco; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. A avaliação da aprendizagem instituída no Regulamento de Organização Didática e na prática dos docentes do IFCE campus de Sobral. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e110942903-e110942903, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2903>.

REIS, Jucimar Silva et al. Avaliação da aprendizagem: concepções pedagógicas de professores de uma instituição educacional do sul de Rondônia. **Revista Didática Sistêmica**, v. 21, n. 1, p. 8-23, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.14295/rds.v21i1.8666>.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte; JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia. A Educação a Distância na era digital: tipologia, variações, uso e possibilidades da educação online. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e10963390-e10963390, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3390>.



RUFATO, João Antonio; SILVA, Roberta Nathalie Oliveira. Educação Física no ensino a distância: uma revisão. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 17, 2020. Disponível em: <https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/intersaberes/article/view/1301>. Acesso em: 01 set. 2020.

SANTIAGO, Mylene Cristina; SANTOS, Mônica Pereira dos; MELO, Sandra Cordeiro de. Inclusão em educação: processos de avaliação em questão1. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, p. 632-651, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362017002500652>.

ALMEIDA SANTOS, Catarina. Educação Superior a Distância no Brasil: democratização da oferta ou expansão do mercado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 34, n. 1, p. 167-188, 2018. DOI: <https://dx.doi.org/10.21573/vol34n12018.82470>.

SANTOS, Maria Francisca Oliveira. As intervenções do aluno no discurso de sala de aula. **Leitura**, v. 2, n. 30, p. 299-307, 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/download/7495/5206>. Acesso em: 06 out. 2020.

SILVA, Antonio Carlos da; RODRIGUES, Graciele Massoli; FREIRE, Elisabete dos Santos. Educação Física no Ensino Médio: As percepções dos estudantes sobre as aulas. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 4, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.5216/rpp.v20i4.43820>.

SILVA, Roberta Nathalie oliveira; PEREIRA, Cátia Kelly Faria; DIAS, Sergio Luis. Revisão integrativa sobre o ensino de modalidades esportivas nos cursos de Educação Física a distância: desafios para professores e alunos. In: **XV ENFOC - Encontro de Iniciação Científica, XIV Fórum Científico, VI Seminário PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e I Seminário do Programa de Residência Pedagógica**. ISSN: 2177-0131, Curitiba (PR): UNINTER, 2019. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/enfocuninter2019/190113-revisao-integrativa-sobre-o-ensino-de-modalidades-esportivas-nos-cursos-de-educacao-fisica-a-distancia--desafios-/>>. Acesso em: 01 set. 2020.

SOUZA, Daniel Oliveira Souza et al. Educação física, modalidade a distância em rondônia. **InterSciencePlace**, v. 14, n. 1, 2019. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/801/471>. Acesso em: 06 out. 2020.

TECH TUDO. **Google Forms: o que é e como usar o app de formulários online**. 2018. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghtml>. Acesso em: 15 out 2020.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6º Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2012. 478p.



VARGAS, Cláudio Pellini; NEIRA, Marcos Garcia. A Educação Física brasileira por entre distintas epistemologias e o entrave da área 21. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 14, n. 3, p. 893-914, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.14n3.005>.

i **Leandro Alencar de Andrade**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3346-2159>
Graduado em licenciatura em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA).

Contribuição de autoria: Escrita científica e organização textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0462248214589089>

E-mail: leandro.andrade@urca.br

ii **Lucas Souza Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>
Licenciando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional e Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA).

Contribuição de autoria: Escrita científica e organização dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759324370196080>

E-mail: lucas.souza@urca.br

iii **Nárgila Mara da Silva Bento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5941-190X>
Doutoranda em Educação Física no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB). Mestra em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Contribuição de autoria: Adequações metodológicas e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5515671551838484>

E-mail: nargilabento@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

ANDRADE, L. A.; SILVA, L. S.; BENTO, N. M. S. Percepção discente sobre avaliação do curso de licenciatura em educação física no ensino a distância. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. e021016, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021016>

Recebido em 01 de agosto de 2021.

Aprovado em 20 de agosto de 2021.

Publicado em 11 de setembro de 2021.

